

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAMELEIRA DE GOIÁS E DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GAMELEIRA DE GOIÁS

PSICÓLOGO

CADERNO DE QUESTÕES

01/02/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do estado de Goiás	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Saúde Pública	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova Discursiva	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A grama insiste em crescer.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova discursiva. Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova discursiva é composta por 1 (uma) questão sobre o conteúdo programático previsto para os conhecimentos específicos do cargo e deverá ser respondida em, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

Texto 1**O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo**

O leitor entra na livraria, escolhe um título, paga, leva para casa e rasga a película transparente que o envolve. Em segundos, o plástico vai para o lixo. O gesto é banal, mas o impacto é monumental.

Essa fina camada de filme termoencolhível – que protege o livro de poeira e umidade – se tornou um dos maiores símbolos de incoerência do mercado editorial brasileiro: um setor que vive de ideias, mas ainda insiste num hábito materialmente insustentável.

Segundo dados disponibilizados pela Câmara Brasileira do Livro, o país imprimiu 366 milhões de exemplares no último ano. Supondo que cerca de 70% desses livros foram embalados individualmente, isso significa que 256 milhões de unidades receberam plástico antes de chegar às prateleiras. Cada invólucro pesa entre 1,4 g e 2,7 g, o que equivale a algo em torno de 360 a 700 toneladas de lixo plástico por ano – um resíduo de baixo valor comercial, raramente reciclado.

O argumento das editoras é pragmático: o plástico protege os exemplares durante o transporte e a armazenagem. Há, porém, uma causa mais profunda para a continuidade dessa prática. Plataformas de *e-commerce*, que dominam o mercado de venda ao consumidor, exigem que as editoras entreguem os livros embalados individualmente em plástico. Caso contrário, recusam o recebimento do material. E, para atender a essa exigência, muitas editoras solicitam às gráficas que enviem parte ou toda a tiragem já com o plástico. Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor.

O cenário precisa mudar e já temos exemplos para seguir. Livrarias independentes já substituem o filme plástico por faixas de papel reciclado, invólucros biodegradáveis, ou simplesmente aboliram a embalagem. O debate sobre sustentabilidade no livro não pode se limitar à origem do papel: deve incluir também o material que o envolve. O livro é, por natureza, um instrumento de consciência. E não há consciência possível quando o conhecimento continua coberto por uma camada de poluição invisível.

BORGES, Afonso. O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo. *Folha de S. Paulo*, 16 nov. 2025, p. A6. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Usa-se, no Texto 1, a seguinte estratégia de introdução:

- (A) descreve-se a composição de um elemento químico, apontando seus principais efeitos.
- (B) enuncia-se um mote baseado no relato de um evento trivial na vida de uma pessoa.
- (C) apresenta-se o detalhamento das características físicas de um objeto da indústria cultural.
- (D) expõe-se a tese que determina o ponto de vista que dirige o processo argumentativo.

QUESTÃO 02

Considerando-se suas características internas (estruturação léxico-gramatical e textual) e externas (funcionamento social e a mídia de circulação), classifica-se o Texto 1 como um exemplar do gênero

- (A) ensaio.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) artigo de opinião.

QUESTÃO 03

O procedimento argumentativo usado no terceiro parágrafo do Texto 1 é baseado na

- (A) projeção estatística dos impactos de um determinado problema.
- (B) objeção contundente aos dados apresentados por um determinado agente discursivo.
- (C) discriminação dos componentes materiais de um determinado objeto.
- (D) posicionamento pragmático do mercado sobre a circulação de determinado produto.

QUESTÃO 04

No trecho “Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor”, o sinal de dois pontos introduz uma

- (A) enumeração.
- (B) citação.
- (C) explicação.
- (D) reformulação.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

Texto 2**O futuro sustentável sonhado pelo arquiteto chinês que morreu no Pantanal**

Eliane Trindade

Três meses antes de ser vítima de acidente aéreo no Brasil, Kongjian Yu concedeu entrevista para documentário brasileiro "Smart Cities – as Cidades do Futuro". Acompanham a entrevista conduzida por mim, como roteirista do documentário, o diretor Fábio Berringer, o produtor local Filipe Porto e o cinegrafista chinês Zhang QinZheng. Em conversa inédita, Kongjian Yu fala das perspectivas de construir um planeta-esponja e uma nova civilização ecológica, amiga da água. Discorreu por mais de uma hora sobre como tornar as cidades e o planeta mais resilientes às intempéries climáticas. Ao final do encontro, passeou com a equipe pelos corredores da Turenscape, enfeitados por fotos de alguns dos projetos urbanísticos e paisagísticos entre os mil que levam sua assinatura.

Como o senhor resume o conceito de cidade-esponja?

É uma solução baseada na natureza para resolver problemas de inundações e secas urbanas, ao criar cidades resilientes. É uma solução holística, que usa a paisagem natural para retenção da água, desacelerando seu fluxo. A chave de uma cidade-esponja é a oposição à infraestrutura cinza convencional, construída sobre um sistema de tubulações de concreto e de drenagem. Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga.

Como nasceu o conceito?

Vem da cultura das monções. A ideia de cidade-esponja foi inspirada por esse fenômeno atmosférico típico do Sul e Sudeste asiático. Nasci em uma pequena vila na província de Zhejiang, onde há tempestades durante a estação das monções. Então, desde muito jovem aprendi como reter a água no período de inundações para reutilização na estação seca. É um conhecimento ancestral sobre como lidar com a alternância de inundações e secas, de forma a manter o equilíbrio hidrológico.

Então, o futuro também é ancestral?

Sim. Temos que olhar para o passado, para a experiência acumulada ao longo dos séculos. Estamos falando de milhares de anos de cooperação com a natureza, que nos mostram como criar uma paisagem resiliente. É por isso que esses conhecimentos ancestrais podem ser inspiração para tornar o nosso planeta mais resiliente diante das mudanças climática.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/redesocial/2025/11/o-futuro-sustentavel-sonhado-pelo-arquiteto-chines-que-morreu-no-pantanal.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2025. [Texto reduzido e adaptado].

QUESTÃO 05

Considerando-se o modo de estruturação e funcionamento do gênero entrevista, verifica-se que o parágrafo de abertura do Texto 2 constitui uma unidade paratextual. Esse tipo de unidade, a exemplo do que ocorre no Texto 2, tem como função

- (A) contextualizar a epistemologia que orienta o debate sobre um tema de relevância social, indicando as bases que fundamentam a produção do texto.
- (B) apresentar as informações que explicitam as condições de produção e o modo de organização de um determinado texto.
- (C) delimitar a temática de um texto, apresentando logo no começo a demarcação do assunto que será desenvolvido nas unidades argumentativas subsequentes.
- (D) introduzir o escopo ideológico dentro do qual certo tema será tratado no texto, situando de antemão a abordagem sociopolítica utilizada.

QUESTÃO 06

O sentido de “cidade-esponja” é construído a partir de um procedimento de linguagem figurativa que toma como base uma

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) catacrese.
- (D) perífrase.

QUESTÃO 07

A interrogação “Então, o futuro também é ancestral?” apresenta de forma implícita, considerando-se o fluxo da interação discursiva, o pressuposto de que

- (A) o futuro será ancestral.
- (B) o passado será ancestral.
- (C) o futuro é ancestral.
- (D) o passado é ancestral.

QUESTÃO 08

No período “Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga”, a oração “que não é inimiga” exerce a função morfossintática de um

- (A) adjetivo.
- (B) substantivo.
- (C) advérbio.
- (D) pronome.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 3

Anteontem

Antonio Prata

No meio da frase, ao escrever "anteontem", empaquei. "Anteontem" existe? Não tô falando de anteontem, o dia antes de ontem. O dia, tenho certeza, existiu. Estive lá e tenho inclusive testemunhas, um link do "meets" e recibos do cartão de crédito.

Voltando ao assunto, escrevi "anteontem" e senti como se tivesse escrito "memo", "tamo", "somo". Dei um google rápido e, sim, surgiram várias frases com "anteontem". Poxa, que interessante. Por que será que "antes de ontem" conseguiu dicionarizar sua versão coloquial e, por exemplo, "memo", "tamo" e "somo", não?

[...]

Li, ano passado, o belíssimo "Latim em Pó", de Caetano Galindo. O livro traça os caminhos do português, desde a cópula milenar do galego com o latim até os dias de hoje. Termina assim: "Eu aqui me despeço e te digo em bom latim clássico (saluare) mastigado pela plebe do Império Romano (salvare), estropiado pelos celtiberos, desentendido pelos germânicos, tingido pelos árabes (salvar), imposto aos indígenas da América (sarvá) e finalmente alterado pelos padrões silábicos dos idiomas negros africanos:

Saravá.

Seja bem-vinda."

Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do "anteontem". Não nasceu de uma corruptela de "antes de ontem". É filha de uma linhagem mais nobre, irmã de "antebraço", "anteparo", "antecipar", "antessala", "anteceder". O que me traz certa culpa por não ter, ao pesquisar melhor, "antecipado". Não importa. Sigo defendendo a mesma posição. De que a língua escrita se dobre à falada. Saravá.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2025/07/anteontem-pagarai.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 09

A abertura da crônica “Anteontem” é construída a partir de um jogo de linguagem que se baseia na

- (A) ambiguidade de sentido de “anteontem”.
- (B) comprovação da existência de “anteontem”.
- (C) menção e uso do termo “anteontem”.
- (D) etimologia e erudição do vocábulo “anteontem”.

QUESTÃO 10

O Texto 3 apresenta o seguinte trecho: “Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do ‘anteontem’. Não nasceu de uma corruptela de ‘antes de ontem’”. Nesse trecho, o cronista, ao usar a expressão “descrição mais precisa”, mitiga a inconsistência de uma informação que já havia dado, usando como recurso de linguagem

- (A) a personalização.
- (B) o eufemismo.
- (C) o chiste.
- (D) o paradoxo.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições compostas:

- $(P \wedge Q) \rightarrow (P \vee Q)$.
- $(P \vee Q) \rightarrow (P \wedge Q)$.

Essas proposições são, respectivamente, exemplos de

- (A) tautologia e contradição.
- (B) contingência e tautologia.
- (C) contradição e contingência.
- (D) tautologia e contingência.

QUESTÃO 12

A sentença $P \rightarrow (Q \vee R)$ é logicamente equivalente à sentença

- (A) $\neg Q \wedge \neg R \rightarrow \neg P$.
- (B) $\neg P \rightarrow \neg Q \wedge \neg R$.
- (C) $P \wedge (Q \vee \neg R)$.
- (D) $\neg Q \vee \neg R \rightarrow \neg P$.

QUESTÃO 13

Considere os conjuntos $A, B, C \subseteq U$ e denote por X^c o complementar de X em relação a U . Da condição $A \cap B \subseteq C^c$, segue-se que

- (A) $A \subseteq B^c$.
- (B) $A^c \subseteq B^c \cup C$.
- (C) $(A \cap C) \subseteq B^c$.
- (D) $B^c \cup C^c \subseteq A$.

QUESTÃO 14

Uma aplicação é realizada no regime de juros compostos, com capitalização trimestral à taxa de 10% ao trimestre. Ao final de um ano, qual taxa anual de juros simples produz o mesmo rendimento?

- (A) 46,41%.
- (B) 44%.
- (C) 42,35%.
- (D) 40%.

QUESTÃO 15

Em uma determinada turma, a média das notas do exame final foi 4,5, enquanto a mediana foi 7,5. Sabendo que a nota mínima para aprovação é 5,0, a média ou a mediana informadas indicam que

- (A) a maior parte da turma reprovou no exame final.
- (B) pelo menos metade da turma obteve aprovação no exame final.
- (C) mais da metade da turma obteve nota superior a 7,5.
- (D) pelo menos metade da turma obteve nota inferior a 4,5 no exame final.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

No componente materno-infantil, a Taxa de Mortalidade Infantil, medida em óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, alcançou média municipal de 16,87. Trata-se de uma média entre municípios e não da taxa estadual. Observou-se que cerca de 20% dos municípios não registraram óbitos infantis, enquanto 80% apresentaram taxas inferiores a 29,47, havendo casos extremos com 96,77 óbitos por mil nascidos vivos. A elevada variabilidade do indicador sugere que ganhos adicionais dependem de cobertura contínua e de cuidados oportunos. Nessa direção, o Acompanhamento Pré-Natal, aferido pelo percentual de gestantes com sete ou mais consultas, registrou média de 81,02%, com mínimo de 42,31% e 80% dos municípios abaixo de 88,64%, o que revela espaço para ampliar o acesso e a regularidade do cuidado durante a gestação.

Lima, J. K. E.; Matos, P. D. S.; Siqueira, R. V. *Índice de Desempenho dos Municípios (IDM)*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica- IMB, 2025, p. 18. [Adaptado].

A elevada variabilidade desse indicador evidencia qual característica do Estado de Goiás?

- (A) A baixa desigualdade social.
- (B) A forte heterogeneidade territorial.
- (C) A desatenção com as crianças em Goiás.
- (D) A existência de municípios sem problemas.

QUESTÃO 17

Em 2025, o Brasil sediou a 30ª Conferência das Partes (COP30), em Belém, no Pará. A Conferência das Partes (COP) é o maior evento das Nações Unidas global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. Qual foi um dos desafios encontrados pelo evento para alcançar seus objetivos?

- (A) O multilateralismo.
- (B) A economia verde.
- (C) O negacionismo climático.
- (D) A inexistência de investimentos.

RASCUNHO

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste do Prêmio Finep de Inovação, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, com o projeto Soluções Tecnológicas para o Aproveitamento Integral do Babaçu e Pequi. [...] A Coordenadora de Projetos do Instituto, Nathália Garcia, destacou o impacto social gerado pelo projeto: “É muito gratificante ver a inovação chegando na ponta, transformando a vida de mais de 7 mil famílias de agroextrativistas e agricultores familiares. Por meio desse projeto, conseguimos desenvolver cinco novos ingredientes a partir do aproveitamento integral do pequi e do babaçu – utilizando casca, polpa e semente. O que antes era considerado resíduo agora se transforma em produtos de alto valor agregado”.

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS. *Senai conquista Prêmio Finep de Inovação ao transformar frutos do Cerrado em soluções sustentáveis*. Ano 7, nº 261, Goiânia, 10 de outubro de 2025, p. 2 e 3. [Adaptado].

De que forma o projeto contribuiu com as famílias mencionadas?

- (A) Encarecendo o valor do pequi e do babaçu.
- (B) Reduzindo a concorrência entre produtores.
- (C) Aumentando o investimento inicial.
- (D) Evitando desperdícios de resíduos.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

Deslocamentos caracterizam os ímpetus da concepção urbana de Anápolis, com os tropeiros que ali passavam, instalavam-se nessas localidades e, conseqüentemente, geravam trocas de mercadorias favoráveis ao comércio. Outro fator relevante foi a construção da Capela em honra a Sant'Ana, por Gomes de Sousa Ramos, em 1871. Isso potencializa o adensamento populacional na região de Anápolis, já que em 1871 existiam apenas sete casas, no ano seguinte esse número foi para 20 moradias, com uma população estimada em 120 pessoas só no povoado.

Amaral, L. F.; Lopes Filho, J. J. *Estranhar e reconhecer: um processo de descontinuidades na paisagem urbana de Anápolis-GO (1870-2022)*. Paranoá, v. 17, e45325, 2024, p. 6. [Adaptado].

O crescimento populacional se associa com qual característica da população mencionada?

- (A) A religiosidade dos moradores.
- (B) O conflito com migrantes.
- (C) O desejo por isolamento.
- (D) A rejeição ao comércio.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Gameleira de Goiás, que leva em consideração indicadores de escolaridade, renda e longevidade, apresentou valor de 0,446 para o ano de 2000, valor categorizado como “Baixo” mediante os parâmetros estabelecidos internacionalmente. Já para o ano de 2010 o valor obtido pelo índice alcançou 0,659 ponto, sendo considerado um valor “Médio”. O Índice de Vulnerabilidade Social, que mede a vulnerabilidade de grupos frente a fatores socioeconômicos, mostrou valor de 0,426 em 2000, sendo considerado “Alto”, passando para 0,225, o que configura um valor “Baixo”.

SCALIZE, Paulo Sérgio. *Diagnóstico dos municípios que integram o Projeto SanRural*: Gameleira de Goiás, Goiás. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 23. [Adaptado].

Conforme os dados, de 2000 para 2010, o município de Gameleira de Goiás conseguiu

- (A) aumentar a desigualdade de renda.
- (B) aumentar a vulnerabilidade social.
- (C) precarizar o sistema educacional.
- (D) reduzir a desigualdade social.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 21

No Windows 10 e 11, o Gerenciador de Tarefas permite ao usuário acompanhar o desempenho geral do sistema. Qual ação pode ser realizada por esse recurso?

- (A) Reorganizar automaticamente pastas do usuário.
- (B) Criar unidades de armazenamento com permissões avançadas.
- (C) Converter arquivos armazenados em formatos compactados.
- (D) Encerrar processos em execução para liberar recursos do sistema.

QUESTÃO 22

No Microsoft Word, um servidor precisa gerar um conjunto de documentos personalizados, cada um contendo informações específicas de diferentes destinatários. Para essa finalidade, o recurso adequado é

- (A) mala direta.
- (B) inserção automática.
- (C) comentários revisados.
- (D) estilos rápidos.

QUESTÃO 23

Em uma planilha do Excel, um analista deseja comparar a evolução mensal dos indicadores de desempenho, destacando tendências e variações ao longo do tempo. O tipo de gráfico mais adequado para essa análise é o gráfico de

- (A) pizza.
- (B) colunas.
- (C) linhas.
- (D) dispersão.

RASCUNHO**QUESTÃO 24**

Em relação aos procedimentos de backup no ambiente Windows, qual prática contribui para maior segurança dos dados?

- (A) Manter as cópias armazenadas no computador local, limitando alternativas de recuperação.
- (B) Armazenar cópias em unidades externas ou na nuvem, reforçando a segurança dos dados.
- (C) Guardar versões de backup em um único local físico, reduzindo a redundância de proteção.
- (D) Salvar arquivos de cópia na área de trabalho do usuário, restringindo o uso de outros diretórios.

QUESTÃO 25

No Windows, qual recurso do sistema permite administrar programas instalados no computador, seja para incluir novos softwares ou remover aqueles que deixarão de ser utilizados?

- (A) Utilizar o menu Configurações para gerenciar a instalação e a remoção de programas do sistema.
- (B) Utilizar ferramentas que removem aplicativos fora do ambiente destinado ao gerenciamento de softwares.
- (C) Ajustar permissões de programas para controlar a segurança e o acesso do sistema.
- (D) Instalar softwares por meio de assistentes externos ao menu Configurações, utilizando rotinas alternativas do sistema.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

A construção do Sistema Único de Saúde (SUS) foi fruto de discussões realizadas, ao longo dos anos, com a participação da sociedade, trabalhadores, gestores e diversos segmentos sociais. Nessa trajetória, qual dos eventos é considerado como um importante marco histórico em que foram delineados os princípios norteadores do SUS?

- (A) Declaração de Alma Ata.
- (B) Reforma Sanitária Brasileira.
- (C) III Conferência Nacional de Saúde.
- (D) VIII Conferência Nacional de Saúde.

QUESTÃO 27

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), são diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) a serem operacionalizadas na atenção básica, dentre outras,

- (A) territorialização, população adscrita, cuidado centrado na pessoa e coordenação do cuidado.
- (B) responsabilização, territorialização, acesso de primeiro contato e cuidado centrado na pessoa.
- (C) população adscrita, centralidade na família, coordenação do cuidado e orientação comunitária.
- (D) orientação comunitária, acesso de primeiro contato, centralidade na família e responsabilização.

QUESTÃO 28

Conforme a Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, os pontos de atenção à saúde são entendidos como espaços onde se ofertam determinados serviços de saúde e são importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde. Esses se diferenciam entre si

- (A) pela qualificação profissional exigida para a execução das ações.
- (B) pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.
- (C) pelos valores financeiros das ações executadas.
- (D) pelo volume de atendimento prestado.

QUESTÃO 29

A atenção básica é o conjunto de ações de saúde desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada. Além disso, é a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e utiliza como estratégia principal para sua expansão e consolidação a estratégia de saúde

- (A) da comunidade.
- (B) para todos.
- (C) na hora.
- (D) da família.

QUESTÃO 30

O complexo regulador é a estrutura que operacionaliza as ações da regulação do acesso à assistência à saúde e deve ser organizado em central de regulação de consultas e exames, central de regulação de

- (A) alta complexidade e central de regulação de assistência psicossocial.
- (B) assistência psicossocial e central de internações hospitalares.
- (C) internações hospitalares e central de regulação de urgências.
- (D) urgências e central de regulação de alta complexidade.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

A concretização dos discursos legais inclusivos nas práticas escolares é dificultada pela persistência de concepções históricas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem. Em relação à contribuição da Psicologia para a manutenção ou superação dessas barreiras, qual fator representa o impedimento para a efetivação da inclusão?

- (A) A dificuldade crônica dos profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em promover o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores por meio da mediação social, visto que este conceito é restrito aos processos primários de base biológica.
- (B) A insistência em transferir as teorias de psicometria e avaliação de Binet para a clínica, impedindo que os psicólogos escolares se aproximem do currículo escolar e se engajem no processo de flexibilização curricular, conforme preconizado pela perspectiva histórico-cultural.
- (C) O foco excessivo na compensação biológica das deficiências (como a substituição da audição por leitura labial) em detrimento da compensação social defendida por Vygotsky, descaracterizando a deficiência como um problema de valorização social e não biológico.
- (D) A prevalência da visão naturalizante do desenvolvimento humano na Psicologia, ao instituir um padrão de normalidade universal para a aptidão e inteligência, o que culmina na psicologização do fracasso escolar, isolando o aluno do seu contexto histórico-social e justificando a sua segregação em classes especiais.

QUESTÃO 32

A Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a inserção de profissionais de Psicologia e Serviço Social na educação básica, estabelece

- (A) a obrigatoriedade da atuação de profissionais de Psicologia e Serviço Social na rede pública de ensino básico, com ênfase nas atividades de orientação educacional e acadêmica.
- (B) o trabalho da equipe multiprofissional, que deve ser desenvolvido em consonância com o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e de suas unidades escolares.
- (C) a implementação de programas de apoio psicológico e social nas escolas privadas, determinando que essas instituições assumam os custos referentes à contratação de psicólogos e assistentes sociais.
- (D) os psicólogos e assistentes sociais como responsáveis por atuar em demandas disciplinares e administrativas, sem participação direta nos processos educativos envolvendo os alunos.

QUESTÃO 33

A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, podendo ser imediata ou semanal. A periodicidade de notificação imediata (até 24 horas) para a Secretaria Municipal de Saúde deve ser realizada em casos de violências, como em violência sexual e

- (A) tentativa de suicídio.
- (B) tráfico humano.
- (C) trabalho infantil.
- (D) agressão doméstica.

QUESTÃO 34

A partir da perspectiva da psicologia histórico-cultural, cada etapa do desenvolvimento humano é marcada por uma atividade principal, ou dominante, que orienta a forma como o indivíduo se relaciona com a realidade social. É essa atividade central que organiza e dá sentido ao processo de periodização da ontogênese humana. Em relação ao desenvolvimento infantil, há um momento em que a atividade principal passa a ser o jogo ou a brincadeira, o que permite à criança

- (A) operar com os objetos que são utilizados pelos adultos e, dessa forma, tomar consciência deles e das ações humanas realizadas com eles.
- (B) construir a base para a formação de ações sensório motoras de manipulação e a partir disso ampliar sua capacidade simbólica e de atuação no mundo social.
- (C) manter o contato com o adulto por meio da linguagem, em que a comunicação emocional dá lugar a uma colaboração prática.
- (D) cumprir e executar tarefas, o que lhe dá a impressão de estar realizando atividades verdadeiramente importantes.

RASCUNHO

QUESTÃO 35

O *bullying* constitui uma das formas de violência escolar mais presentes no cotidiano dos estudantes. Sob a perspectiva da Teoria Crítica da Sociedade, a manifestação da violência e as raízes psicossociais do comportamento do agressor revelam uma relação complexa entre a organização social e as condutas individuais de caráter destrutivo. Nessa direção, o *bullying* pode ser compreendido como relacionado a

- (A) uma sociedade que estimula a competição, produzindo a divisão entre “fortes” e “fracos”, o que gera tensões constantes; a vontade de destruição, nesse contexto, emerge como uma tentativa de eliminar tais tensões.
- (B) um conjunto de práticas agressivas e repetitivas que funcionam como mecanismos de segregação, humilhação e marginalização, sem vinculação a necessidades narcísicas de dominação ou superioridade.
- (C) um comportamento entendido como expressão de um suposto caráter psicopatológico do agressor, o que leva a classificar o bullying como uma manifestação agressiva recorrente decorrente de transtornos individuais.
- (D) um fenômeno cuja origem é localizada nas características da vítima, considerando que estas determinariam a agressão, entendida como projeção do sentimento de impotência do agressor sobre seu alvo.

QUESTÃO 36

Leia o caso a seguir.

Uma psicóloga que atua em um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) acompanha uma usuária adulta vítima de violência doméstica, em atendimentos individuais e sigilosos. Durante uma reunião com a rede intersetorial a equipe solicita que a psicóloga compartilhe informações detalhadas sobre o conteúdo dos atendimentos alegando que tais dados seriam essenciais para orientar medidas protetivas mais assertivas. Entretanto, a usuária manifestou expressamente que não autoriza o repasse de informações de seus atendimentos permitindo apenas que sejam compartilhados dados gerais sobre risco atual, sem exposição de aspectos íntimos pessoais. A psicóloga reconhece a importância da articulação intersetorial prevista na Proteção Social Especial de Média Complexidade (PNAS) e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), mas também sabe que sua atuação é regida pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005), especialmente no que diz respeito ao sigilo profissional, ao respeito à autonomia da usuária, e ao manejo ético de informações.

Considerando o contexto do CREAS, os princípios éticos e a legislação vigente, a psicóloga mencionada no caso deve

- (A) recusar-se a compartilhar qualquer informação, afirmando que o sigilo é absoluto e que nenhum dado pode ser transmitido à rede intersetorial sem autorização total da usuária, entendendo que é a própria usuária quem pode comunicar a situação aos serviços da rede.
- (B) encaminhar relatório completo à equipe intersetorial, para evitar responsabilização administrativa ou jurídica decorrente de eventual falha na proteção social, alegando que são os documentos escritos que poderiam ser encaminhados à rede intersetorial neste tipo de situação.
- (C) justificar o rompimento do sigilo com base na recusa da usuária em autorizar totalmente o compartilhamento, considerando tal recusa como fator suficiente de risco, justificando que o repasse de dados é importante para a manutenção da relação terapêutica.
- (D) fornecer as informações estritamente necessárias para a proteção social da usuária, como avaliação de risco e encaminhamentos gerais, preservando o conteúdo privado das sessões e respeitando sua decisão quanto ao sigilo.

QUESTÃO 37

A atuação da(o) Psicóloga(o) na Proteção Social Básica (PSB) da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), especialmente no âmbito da equipe de referência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), envolve práticas e limites ético-técnicos específicos. O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é

- (A) a atividade de psicoterapia no CRAS que implica o impedimento da escuta qualificada das psicólogas(os), devendo a profissional concentrar-se na articulação com a rede, uma vez que a política pública deixa de contemplar a dimensão subjetiva.
- (B) o Estudo Social e o Registro de Informação no prontuário da família com a finalidade de garantir a transferência direta de renda voltado para famílias em extrema pobreza que necessitam de atendimento psicológico no CRAS.
- (C) a Visita Domiciliar que deve ser evitada pela psicóloga no CRAS devido ao seu histórico caráter políadesco e disciplinador, sendo permitida em casos de busca ativa ou quando há solicitação formal do Sistema de Justiça.
- (D) a oferta obrigatória da Proteção Social Básica (PSB) desenvolvida no CRAS, e a articulação dos demais serviços socioassistenciais da PSB concretiza a matricialidade sociofamiliar do SUAS.

QUESTÃO 38

A teoria psicogenética enfatiza a necessidade de articulação entre os diferentes domínios funcionais, de modo que o desenvolvimento da personalidade não ocorra de forma fragmentada. Assim, o desenvolvimento constitui um processo contínuo, atravessado por conflitos e por constantes reorganizações entre o organismo e o meio social. Em cada estágio do desenvolvimento humano, observa-se a predominância de um determinado domínio funcional. No caso do estágio da puberdade e adolescência, o domínio funcional que se sobressai é

- (A) do ato motor.
- (B) do conhecimento.
- (C) da linguagem.
- (D) da afetividade.

QUESTÃO 39

Considerando a prática profissional de Psicólogas(os) no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), especialmente no que se refere às atividades de atendimento direto à população e à perspectiva ético-política que orienta o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), qual é uma metodologia de trabalho adequada e quais são suas respectivas implicações no âmbito da Proteção Social Especial (PSE)?

- (A) O Acompanhamento Psicossocial, que constitui uma modalidade de intervenção contínua e sistemática na qual o profissional de Psicologia, em conjunto com a família, elabora o Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar, buscando prover as seguranças socioassistenciais, como a de convívio ou vivência familiar, social e de autonomia.
- (B) A Entrevista, a qual é primariamente um procedimento de coleta de dados e de triagem, sendo o momento de Acolhida reservado ao assistente social para a apresentação formal do serviço, devido à expertise deste último em questões de acesso e direitos socioassistenciais e realização de encaminhamentos e a condução do acompanhamento familiar, funções distintas daquelas atribuídas à(o) psicóloga(o).
- (C) A Articulação em Rede, entendida como uma atividade-meio que se limita aos encaminhamentos (referência e contrarreferência) para outros órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), como o Judiciário e o Conselho Tutelar, uma vez que a responsabilidade pela articulação intersetorial recai sobre o órgão gestor municipal do SUAS, e cabe ao psicólogo deste serviço a execução dos atendimentos, pois este profissional encontra-se fora da responsabilidade de elaborar os fluxos intersetoriais.
- (D) O Registro de Informação, que deve ser feito por meio de Relatórios Técnicos os quais devem se assemelhar a laudos periciais, contendo dados da história individual e familiar, para subsidiar integralmente o Poder Judiciário em suas decisões, dado que o CREAS tem como função produzir documentos conclusivos, prescritivos e com indicação de medida judicial.

QUESTÃO 40

Considerando a atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas, um dos pilares conceituais e ético-políticos necessários para a atuação da(o) psicóloga(o) em uma perspectiva emancipadora pode ser

- (A) a valorização e o incentivo à abstinência, ao compreender os efeitos danosos das substâncias psicoativas para todo o desenvolvimento, inclusive da subjetividade do sujeito em questão, devendo ser adotada como estratégia eficaz em qualquer contexto social.
- (B) a preferência pela escolha de técnicas de intervenção que priorizem o domínio clínico, sendo a dimensão ético-política destacada, uma vez que a política pública define o foco da intervenção, garantindo a neutralidade profissional.
- (C) a valorização da história individual e familiar, que compreende a subjetividade como um processo sócio-histórico e que direciona o cuidado à superação do sofrimento ético-político do usuário, promovendo sua autonomia e apoderamento.
- (D) o compromisso com a qualificação profissional, incluindo a formação permanente e a supervisão técnica com a finalidade de instrumentalizar o profissional com ferramentas para a classificação diagnóstica, conforme o modelo biomédico da dependência química.

QUESTÃO 41

No âmbito da Psicologia Escolar e Educacional Crítica, foi estabelecida uma distinção crucial entre "dificuldades de aprendizagem" e "dificuldades de escolarização". Assim, a partir desta perspectiva crítico-epistemológica, a diferença fundamental entre esses dois conceitos é que a dificuldade

- (A) de escolarização é uma forma mais branda e transitória de não aprendizado, que pode ser resolvida pelo professor por meio da adaptação do currículo, ao passo que a dificuldade de aprendizagem é reservada aos casos de transtornos neurológicos comprovados por laudos médicos.
- (B) de aprendizagem responsabiliza o estudante pelo não aprender, geralmente por meio de diagnósticos individuais, enquanto a dificuldade de escolarização desloca a explicação para a escola e para as condições sociopolíticas que produzem o fracasso escolar.
- (C) de aprendizagem é preferível na atuação em saúde, pois está invariavelmente nos conflitos emocionais de origem familiar, enquanto a dificuldade de escolarização refere-se à evasão e à repetência constatadas por estatísticas no âmbito escolar.
- (D) de aprendizagem é comprovada por testes psicométricos, enquanto a dificuldade de escolarização exige uma avaliação de testes projetivos e prospectiva dos mediadores culturais e dos motivos geradores de sentido do aluno, conforme a perspectiva histórico-cultural.

QUESTÃO 42

A atuação da(o) psicóloga(o) no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é orientada por um compromisso ético-político voltado à intervenção em situações de vulnerabilidade e violação de direitos. Considerando a diversidade presente na população idosa e a perspectiva da interseccionalidade, torna-se fundamental que, no âmbito da Proteção Social Especial (PSE), a(o) psicóloga(o) considere

- (A) a compreensão de como as estruturas sociais como o racismo, o sexismo e o idadismo se entrelaçam, produzindo exclusões específicas, abordagem essa crucial para identificar as múltiplas vulnerabilidades de grupos como mulheres idosas negras ou pessoas idosas LGBTQIA+ e subsidiar intervenções éticas e críticas.
- (B) a violência institucional como uma forma de violação de direitos vivenciada por pessoas idosas no SUAS, assim a(o) psicóloga(o) deve realizar registro interno no prontuário, evitando a comunicação externa para prevenir o comprometimento da articulação intersetorial.
- (C) o Benefício de Prestação Continuada (BPC) como a principal ferramenta de inclusão social da pessoa idosa, que, por garantir um salário-mínimo, dispensa a intervenção psicossocial da(o) psicóloga(o), cujo trabalho é restrito a situações de risco iminente ou violência explícita.
- (D) as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), classificadas como Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, como a modalidade preferencial de acolhimento para idosos frágeis, devendo a(o) psicóloga(o) priorizar a adaptação e a rotina da instituição em detrimento da manutenção dos laços familiares, frequentemente enfraquecidos.

QUESTÃO 43

É possível compreender o desenvolvimento humano a partir da teoria do desenvolvimento psicossocial, segundo a qual cada estágio é marcado por uma tarefa específica. Um desses estágios é definido pela confiança amadurecida do ego em sua capacidade de atribuir ordem e significado à própria existência uma articulação emocional que mantém vivas as experiências do passado e, ao mesmo tempo, sustenta a atuação no presente, ainda que possa abrir mão desse papel quando necessário. Esse estágio implica a aceitação do ciclo vital como único e irrepetível, bem como o reconhecimento da importância insubstituível das pessoas que se tornaram significativas ao longo da vida. O estágio descrito corresponde a

- (A) generatividade x estagnação.
- (B) intimidade x isolamento.
- (C) integridade x desespero.
- (D) diligência x inferioridade.

QUESTÃO 44

A atuação da(o) psicóloga(o) na Atenção Básica à Saúde, tanto no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) quanto na Unidade Básica de Saúde (UBS), está pautada em diretrizes éticas, críticas e interdisciplinares, que visam superar práticas dicotômicas e fragmentadas no cuidado em saúde. Considerando os princípios da integralidade, da promoção da saúde e da clínica ampliada, torna-se fundamental que, no exercício profissional, a(o) psicóloga(o) adote práticas que

- (A) restrinjam a contribuição da(o) psicóloga(o) para a gestão do trabalho à definição de critérios rígidos para acionar o Apoio Matricial, evitando a problematização dos processos de trabalho para evitar produzir conflitos ou tensionar as hierarquias consideradas necessárias ao funcionamento da UBS.
- (B) estimulem e provoquem as equipes da Atenção Básica (AB) na construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTSs) que resgatem a complexidade da produção do cuidado, horizontalizem as relações e reconheçam o protagonismo dos usuários e de suas redes de apoio, favorecendo a autonomia e a redução da dependência dos serviços e dos profissionais.
- (C) reconheçam a necessidade de evitarem participar das discussões de caso em equipe, mantendo o sigilo profissional como justificativa para registrar suas observações de forma privada no prontuário, comunicando à equipe o diagnóstico final, sem compartilhar elementos do processo de escuta.
- (D) reconheçam que os fatores sociais que atravessam a prática clínica, como violência, racismo e pobreza, em vez de serem tratados como questões sociais a serem encaminhadas ao SUAS ou aos órgãos de defesa de direitos, devem ser compreendidos como elementos que também atravessam e influenciam o processo terapêutico.

QUESTÃO 45

De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, ao ocorrer demissão ou exoneração de seu cargo, o psicólogo deve adotar, em relação aos materiais, documentos e registros produzidos, o procedimento de

- (A) entregar todo o material para guarda no Conselho Regional de Psicologia em que é registrado, diante da inexistência de profissional substituto.
- (B) destruir todos os materiais utilizados, de modo a garantir a confidencialidade das informações dos usuários.
- (C) repassar todo o material ao psicólogo que vier a substituí-lo, ou lacrá-lo para posterior utilização pelo psicólogo substituto.
- (D) manter os todos os registros pessoais, deixando a cargo da instituição a definição do destino dos prontuários e demais documentos.

QUESTÃO 46

Considerando o compromisso ético-político da Psicologia e o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), qual é a principal contribuição da categoria profissional para o avanço do sistema e para a superação das lógicas históricas que fragilizam sua natureza pública, democrática e protetiva, à luz do paradigma instituído pela Constituição Federal de 1988?

- (A) Priorizar a atuação no desfinanciamento público e na precarização do trabalho por meio da defesa de concursos públicos, considerando que a garantia de vínculos estáveis é o único fator que, por si só, assegura a qualidade da política.
- (B) Adotar os critérios de eficiência e produtividade para modelar metodologias de gestão, visando alcançar metas quantitativas na redução de despesas e na fiscalização de benefícios, visto que a lógica da austeridade fiscal é imprescindível para a sustentabilidade da política pública.
- (C) Assumir um posicionamento interseccional, reconhecendo que racismo estrutural, aporofobia e os impactos do neoliberalismo nas políticas públicas se articulam na produção de exclusão e vulnerabilidade.
- (D) Subsidiar as demandas do Sistema de Justiça, como a realização de avaliações psicológicas e laudos periciais solicitados por juízes, garantindo papel protetivo e investigativo do SUAS.

RASCUNHO**QUESTÃO 47**

De acordo com a periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico, ao analisar a idade adulta na sociedade de classes, como o trabalho revela a natureza dialética da atividade-guia e sua função central na constituição da personalidade e da consciência do indivíduo?

- (A) O trabalho na sociedade capitalista é conduzido por uma necessidade narcísica de dominar e vencer, o que gera tensão. O psiquismo adulto se desenvolve, portanto, pela adaptação plenamente bem-sucedida à ordem social vigente, eliminando as contradições entre capital e trabalho e culminando em um psiquismo emancipado.
- (B) O trabalho na idade adulta é a atividade que promove a dissociação dos processos de exploração e alienação, sendo concebido como fundamental para a coletivização dos meios de produção. Essa atividade resulta na emancipação plena do sujeito e na formação de uma personalidade que serve a um interesse universal.
- (C) O trabalho como atividade produtiva nesta fase limita-se a ser um meio de garantia da sobrevivência, dada a ausência de neoformações, e crises psíquicas após a adolescência. O desenvolvimento, sendo linear, carece de avanços qualitativos na personalidade do sujeito, cuja consciência já está formada.
- (D) O trabalho constitui a atividade-guia desta fase e é o processo por excelência de humanização e desenvolvimento psíquico. Contudo, na sociedade capitalista, sua essência é desvirtuada pela subordinação ao capital, que transforma a força de trabalho em mercadoria impedindo a formação de uma personalidade livre.

RASCUNHO

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

A teoria da Epistemologia Genética busca explicar não apenas como os indivíduos, isoladamente ou em interação com outros, constroem conhecimentos, mas também por quais processos e por quais etapas esse processo se desenvolve. Assim, oferece contribuições relevantes para a compreensão de como as crianças desenvolvem conhecimento. Para tanto, um conceito importante desta teoria é o da representação, que pode ser compreendida como a capacidade que a criança adquire, por meio das construções cognitivas, de pensar um objeto através de outro objeto. Em determinado estágio a representação é crescente e consiste, em boa parte, numa interiorização progressiva daquelas ações que eram executadas anteriormente. Neste estágio, a inteligência ainda é prática, mas agora, além de prática ela é uma inteligência em representação. Isso significa que a criança utiliza a representação, mas ela tem todo um trabalho de assimilação, acomodação e equilíbrio de organizar essas representações num todo. E estas operações significam exatamente a capacidade de organizar esse mundo das representações de forma coerente e estável, embora ela ainda não seja capaz de reverter essas operações.

Qual é o estágio ao qual o texto faz referência?

- (A) Estágio sensório-motor.
- (B) Estágio pré-operatório.
- (C) Estágio das operações concretas.
- (D) Estágio operatório formal.

QUESTÃO 49

Tem sido cada vez mais comum e frequente que crianças com algum tipo de dificuldade de aprendizagem apresentem laudos médicos e/ou psicológicos às unidades escolares. Partindo de uma discussão crítica da psicologia e do conceito de medicalização, o efeito ideológico dos laudos é

- (A) contribuir para que os educadores reflitam criticamente sobre a política educacional e sobre as suas condições inadequadas de trabalho.
- (B) valorizar a singularidade de cada criança, compreendendo suas dificuldades à luz de sua trajetória social e familiar.
- (C) individualizar o fracasso escolar ao transformar as desigualdades estruturais em desigualdades pessoais de aptidão para aprender.
- (D) apresentar uma visão de totalidade que permite à escola implementar ações adequadas ao desenvolvimento da criança.

QUESTÃO 50

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) constitui uma política pública essencial no Brasil, responsável por organizar serviços, programas, projetos e benefícios voltados à garantia da proteção social de indivíduos, famílias e comunidades. Para que o psicólogo desenvolva uma atuação ética, qualificada e alinhada às diretrizes da política, é fundamental conhecer os princípios que regem o SUAS, a exemplo

- (A) da priorização de ações com maior retorno econômico para o gestor público.
- (B) da supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.
- (C) da subordinação das necessidades sociais às metas financeiras da política.
- (D) da limitação dos direitos sociais às famílias cadastradas em programas específicos.

RASCUNHO

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Feminicídio: quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil

Foram 1.459 vítimas em 2024; Rio de Janeiro e São Paulo são as cidades com maior quantidade de vítimas no período

Quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil, de acordo com o Mapa da Segurança Pública de 2025, divulgado nesta quarta-feira (11). De acordo com os dados, o número de feminicídios no Brasil teve aumento de 0,69% em relação a 2023. Ao todo, foram 1.459 vítimas em 2024, contra 1449 em 2023. O Mapa da Segurança Pública, divulgado pelo Governo Federal, mostra que a cada 100 mil mulheres, 1,34 caso foi registrado. Este número se manteve pelo segundo ano consecutivo. Rio de Janeiro e São Paulo são as cidades com maior quantidade de vítimas no período. Desde 2020, verifica-se um crescimento gradual no número absoluto de feminicídios no país. Os dados apontam 1.355 vítimas em 2020, 1.359 em 2021, 1.451 em 2022, 1.449 em 2023 e 1.459 em 2024. A Região Centro-Oeste manteve a maior taxa de feminicídios do país, com 1,87 caso por 100 mil mulheres em 2024, superando a média nacional. Em contraste, a Região Sudeste apresentou a menor taxa, com 1,16 caso por 100 mil mulheres, embora tenha concentrado o maior número absoluto de vítimas, com 532 registros.

Maior número de estupros nos últimos 5 anos

Segundo o mapa, houve um aumento significativo nos casos de estupro em 2024. Em 2020, o registro foi de 66.056 vítimas, já em 2024 o número chegou a 83.114, representando um aumento de 25,80% nos últimos cinco anos. Segundo o levantamento, esse número resulta em uma média de 227 estupros por dia no ano de 2024. Em 2023, foram contabilizados 82.204 casos, o que representa 38,83 casos a cada 100 mil habitantes. Já no ano passado, os números registrados foram de 79.741 vítimas, com a taxa de 37,82. Os estados com os maiores aumentos percentuais de vítimas entre os anos e 2023 e 2024 foram: Paraíba com o aumento de 100% dos casos, seguido pelo Amazonas com 42,91%, o Amapá com 35,95%, Tocantins com 34,84% e, por fim, o Rio Grande do Norte com 34,32%.

Assassinatos

O número de homicídios dolosos em 2024, independentemente do gênero, foi de 35.565 vítimas em 2024, contra 37.754 em 2023. O número representa uma redução de 6,33% em relação ao ano anterior. Em média, 97 pessoas foram assassinadas por dia no ano passado. Desde 2020, observa-se uma trajetória de queda contínua nos registros desse tipo de crime. No ano de 2020, o país atingiu o maior número da série, com 42.034 homicídios.

Texto 2**Rede de Atenção e Proteção à Mulher (RAPM)**

Psicólogas e psicólogos, ao atuarem em situações de violência contra a mulher sob a perspectiva do trabalho em rede, serão bastante beneficiadas(os) se conhecerem a RAPM de suas respectivas comunidades, se está organizada ou ainda informal. Transversalmente, a RAPM sofre influência de forças e tensões que se iniciam desde o nível proximal (como na atuação entre psicóloga(o) e mulher em situação de violência), perpassando estágios intermediários (como, por exemplo, a natureza da articulação entre distintas instituições que compõem a RAPM), chegando aos chamados determinantes histórico-políticos, que produzem subjetividades, instituições e culturas através do tempo, podendo fortalecer ou dificultar as ações nos demais níveis de atuação profissional.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). *Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) no atendimento às mulheres em situação de violência*. 2. ed. São Paulo: GM Editorial; Brasília: CFP, 2024. 199 p. ISBN: 978-65-984864-2-6. Disponível em: www.cfp.org.br. Acesso em:

[Acesso em: 24 nov. 2025].

É fundamental organizar um fluxo intersetorial e multiprofissional de atendimento às mulheres em situação de violência, com a definição de encaminhamentos, prioridades e pactuações sobre as responsabilidades de cada serviço que compõe a rede. Com base nas diretrizes do Conselho Federal de Psicologia (CFP), apresente as etapas necessárias para a elaboração de um fluxograma de atendimento da Rede de Atenção e Proteção à Mulher (RAPM), explicitando as possibilidades de atuação da Psicologia nesse processo.

(100 pontos)

FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	